

**Cálculo Diferencial e Integral III**  
1<sup>o</sup> Semestre 2024/25  
Cursos: LEAmb, LEBiom, LEBiol, LEMat, LEQ

TESTE 1 (VERSÃO A)

17 DE OUTUBRO DE 2024, 19H

Apresente todos os cálculos e justificações relevantes.  
Duração: 45m.

1. Considere o problema de valor inicial

$$y' = 3x^2 e^{2-y} \quad , \quad y(0) = 2$$

(a) (4 val.) Determine explicitamente a solução do PVI.

**Resolução:**

A equação é equivalente a

$$e^{y-2} \frac{dy}{dx} = 3x^2,$$

que é uma equação separável. Assim sendo, a sua solução geral (na forma implícita) é dada por

$$\int e^{y-2} dy = \int 3x^2 dx + c, \quad \text{com } c \in \mathbb{R},$$

ou seja:

$$e^{y-2} = x^3 + c.$$

Calculando  $c$  de forma a que  $y(0) = 2$ , obtém-se  $c = 1$  e como tal

$$y(x) = 2 + \log(1 + x^3).$$

(b) (1 val.) Indique o intervalo máximo de existência da solução do PVI.

**Resolução:**

Basta notar que a função obtida em (a) está definida e é de classe  $C^1$  no conjunto dos  $x \in \mathbb{R}$  tais que

$$1 + x^3 > 0 \quad \Leftrightarrow \quad x^3 > -1 \quad \Leftrightarrow \quad x > -1.$$

Desta forma,  $I_{\max} = ]-1, +\infty[$ .

2. Considere o problema de valor inicial

$$t^2 y' - ty + g(t) = 0 \quad , \quad y(1) = 0$$

em que  $g(t)$  é uma função real de variável real.

- (a) (4 val.) Determine a solução do PVI no caso em que  $g(t) = 2$ , indicando o intervalo máximo de solução.

**Resolução:**

Para  $t \neq 0$ , a equação é equivalente a:

$$y' - \frac{1}{t}y = -\frac{2}{t^2}.$$

Trata-se de uma equação linear, cujo factor integrante pode ser:

$$\mu(t) = e^{\int -\frac{1}{t} dt} = e^{-\log t} = \frac{1}{t}.$$

Multiplicando ambos os membros da equação por  $\mu(t)$ , obtém-se

$$\frac{1}{t}y' - \frac{1}{t^2}y = -\frac{2}{t^3},$$

ou seja

$$\frac{d}{dt} \left( \frac{1}{t}y \right) = -\frac{2}{t^3}.$$

Calculando as primitivas obtém-se (para  $t \neq 0$ ):

$$\frac{y(t)}{t} = \frac{1}{t^2} + c \quad \Leftrightarrow \quad y(t) = \frac{1}{t} + ct \quad \text{onde } c \in \mathbb{R}.$$

Tendo em conta que  $0 = y(1) = 1 + c$ , temos que  $c = -1$ , pelo que a solução do PVI é

$$y(t) = \frac{1}{t} - t, \quad \text{definida em } I_{\max} = \mathbb{R}^+.$$

- (b) (1 val.) Sem tentar resolver a equação, determine o intervalo máximo de existência da solução do PVI no caso em que  $g(t) = \frac{1}{\sin t}$ .

**Resolução:**

A equação dada é equivalente a  $y' + a(t)y = b(t)$ , com  $a(t) = -\frac{1}{t}$  e  $b(t) = -\frac{1}{t^2 \sin t}$ . (Note que não é necessário exigir  $t \neq 0$ , pois  $g(t)$  já não está definida nesse ponto). Tratando-se de uma equação linear, o intervalo máximo de solução será o maior intervalo contendo  $t_0 = 1$  e tal que  $a(t)$  e  $b(t)$  estão bem definidas e são ambas contínuas. Para tal, é necessário excluir

$$t = 0 \quad \text{e} \quad \sin t = 0 \quad \Leftrightarrow \quad t = k\pi, \quad k \in \mathbb{Z}.$$

Concluimos que  $I_{\max} = ]0, \pi[$ .

3. Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

(a) (4 val.) Determine  $e^{At}$

Vamos começar por determinar uma matriz solução fundamental de  $Y' = AY$ , resolvendo o sistema equivalente. Assim, sendo  $\mathbb{R}^3 \ni Y = (x, y, z)$  temos que

$$\begin{cases} x' = 2x + z \\ y' = 2y \\ z' = 2z \end{cases}$$

Resolvendo a segunda e a terceira equações, obtém-se:

$$y(t) = be^{2t} \quad \text{e} \quad z(t) = ce^{2t} \quad \text{com } b, c \in \mathbb{R}.$$

Substituindo  $z$  na primeira equação, resulta a equação linear de 1ª ordem

$$x' - 2x = ce^{2t},$$

que tem o factor integrante  $\mu(t) = e^{\int -2dt} = e^{-2t}$ . Assim sendo

$$e^{-2t}x' - 2e^{-2t}x = c \quad \Leftrightarrow \quad \frac{d}{dt}(e^{-2t}x) = c \quad \Leftrightarrow \quad e^{-2t}x = a + ct,$$

ou seja

$$x(t) = ae^{2t} + cte^{2t}, \quad \text{com } a \in \mathbb{R}.$$

A solução geral de  $Y' = AY$  é

$$\begin{bmatrix} x(t) \\ y(t) \\ z(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ae^{2t} + cte^{2t} \\ be^{2t} \\ ce^{2t} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e^{2t} & 0 & te^{2t} \\ 0 & e^{2t} & 0 \\ 0 & 0 & e^{2t} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix}$$

Desta forma, uma matriz solução fundamental associada à equação é

$$S(t) = \begin{bmatrix} e^{2t} & 0 & te^{2t} \\ 0 & e^{2t} & 0 \\ 0 & 0 & e^{2t} \end{bmatrix} = e^{2t} \begin{bmatrix} 1 & 0 & t \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Tendo em conta que  $S(0) = I$ , então  $e^{At} = S(t)S^{-1}(0) = S(t)$ .

(b) (1 val.) Calcule a solução de  $Y' = AY$ ,  $Y(0) = (0, 0, \alpha)$ , onde  $\alpha$  é um número real. Para que valores de  $\alpha$  a solução é limitada?

A solução do problema de valor inicial para a equação homogénea,  $Y' = AY$ , é:

$$Y(t) = e^{At}Y(0) = e^{2t} \begin{bmatrix} 1 & 0 & t \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \alpha \end{bmatrix} = e^{2t} \begin{bmatrix} \alpha t \\ 0 \\ \alpha \end{bmatrix} = \alpha e^{2t} \begin{bmatrix} t \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Dado que a função  $e^{2t}$  não é limitada em  $\mathbb{R}$ , a solução do problema de valor inicial é limitada se e só se  $\alpha = 0$ .

4. Considere a equação diferencial

$$y'' + 4y = f(t)$$

em que  $f(t)$  é uma função contínua em  $\mathbb{R}$ .

(a) (1 val.) Determine a solução geral da equação homogénea associada.

Usando a notação  $y' = Dy$ , obtém-se

$$y'' + 4y = 0 \Leftrightarrow (D^2 + 4)y = 0 \Leftrightarrow (D - 2i)(D + 2i)y = 0$$

pelo que a solução geral da equação homogénea é

$$y_G(t) = c_1 \cos 2t + c_2 \sin 2t$$

(b) (2 val.) Sendo  $f(t) = 4t$  calcule a solução da equação que satisfaz  $y(0) = y'(0) = 1$ .

O polinómio aniquilador da função  $f(t) = 4t$  é  $P_A(D) = D^2$ . Aplicando  $P_A(D)$  a ambos os membros da equação diferencial  $(D - 2i)(D + 2i)y = 4t$ , obtém-se:

$$D^2(D - 2i)(D + 2i)y = D^2(4t) = 0,$$

cuja solução geral é

$$y(t) = \underbrace{c_1 \cos 2t + c_2 \sin 2t}_{y_G(t)} + c_3 + c_4 t.$$

Então  $y_P(t) = c_3 + c_4 t$  é o candidato a solução particular. Substituindo na equação  $y'' + 4y = 4t$ , obtém-se (para qualquer  $t \in \mathbb{R}$ ):

$$4c_3 + 4c_4 t = 4t \quad \Rightarrow \quad c_3 = 0 \wedge c_4 = 1.$$

A solução geral da equação homogénea é

$$y(t) = y_G(t) + y_P(t) = c_1 \cos 2t + c_2 \sin 2t + t, \quad \text{onde } c_1, c_2 \in \mathbb{R}.$$

Sendo que  $y'(t) = -2c_1 \sin 2t + 2c_2 \cos 2t + 1$ , então pelas condições iniciais:

$$\begin{cases} y(0) = 1 \\ y'(0) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 1 \\ 2c_2 + 1 = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 1 \\ c_2 = 0 \end{cases}$$

Assim sendo, a solução do problema de valor inicial é:

$$y(t) = \cos 2t + t.$$

(c) (2 val.) Determine uma solução particular da equação no caso em que  $f(t) = \frac{4}{\cos(2t)}$  válida no intervalo  $]-\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{4}[$ .

Uma matriz wronskiana associada à equação  $(D - 2i)(D + 2i)y = f(t)$  é

$$W(t) = \begin{bmatrix} \cos 2t & \sin 2t \\ -2 \sin 2t & 2 \cos 2t \end{bmatrix}.$$

A sua inversa é

$$W^{-1}(t) = \frac{1}{2 \cos^2 2t + 2 \sin^2 2t} \begin{bmatrix} 2 \cos 2t & -\sin 2t \\ 2 \sin 2t & \cos 2t \end{bmatrix} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 2 \cos 2t & -\sin 2t \\ 2 \sin 2t & \cos 2t \end{bmatrix}.$$

Pela fórmula da variação das constantes:

$$\begin{aligned} y_p(t) &= \begin{bmatrix} \cos 2t & \sin 2t \end{bmatrix} + \int \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 2 \cos 2t & -\sin 2t \\ 2 \sin 2t & \cos 2t \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{4}{\cos(2t)} \end{bmatrix} dt \\ &= \begin{bmatrix} \cos 2t & \sin 2t \end{bmatrix} \int \begin{bmatrix} \frac{-2 \sin 2t}{\cos 2t} \\ 2 \end{bmatrix} dt \\ &= \begin{bmatrix} \cos 2t & \sin 2t \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \log |\cos 2t| \\ 2t \end{bmatrix} \\ &= \cos(2t) \log(\cos 2t) + 2t \sin(2t). \end{aligned}$$

Note que para qualquer  $t \in ]-\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{4}[$ , tem-se que  $\cos 2t > 0$ , pelo que  $\log |\cos 2t| = \log(\cos 2t)$ .